

# Rio Negro e Solimões - Menino da Porteira

Tom: G

G  
Toda vez que eu viajava  
D  
Pela estrada de Ouro Fino  
De longe eu avistava  
G  
A figura de um menino  
Que corria abrir a porteira  
D  
Depois vinha me pedindo  
Toque o berrante seu moço  
C G D  
Que é pra eu ficar ouvindo  
C  
Quando a boiada passava  
D  
E a poeira ia baixando  
Eu jogava uma moeda  
G  
Ele saia pulando  
Obrigado boiadeiro  
D  
Que Deus vá lhe acompanhando  
Por este sertão afora  
C G D G C G D G C G )  
Meu berrante ia tocando  
G  
No caminho desta vida  
D  
Muito espinho eu encontrei  
Mas nenhum caso mais triste  
G  
Do que este eu passei  
Na minha viagem de volta  
D  
Qualquer coisa eu cismei  
Vendo a porteira fechada

C D G  
O menino não avistei  
C  
Apeei do meu cavalo  
D  
Num ranchinho à beira chão  
Vi uma mulher chorando  
G  
Quis saber qual a razão  
Boiadeiro veio tarde  
D  
Veja a cruz no estradão  
Quem matou o meu filhinho  
C D G ( C G D G C G D G C G )  
Foi um boi sem coração  
G  
Lá pra banda de Ouro Fino  
D  
Levando gado selvagem  
Quando passo na porteira  
G  
Até vejo a sua imagem  
O seu rangido tão triste  
D  
Mais parece uma mensagem  
Daquele rosto trigueiro  
C D G  
desejando boa viagem  
C  
A cruzinha do estradão  
D  
Do meu pensamento não sai  
Eu já fiz um juramento  
G  
Que não esqueço jamais  
Nem que o meu gado estoure  
D  
Que eu precise ir atrás  
Nesse pedaço de chão  
C D G ( C G D G C G D G C G )  
Berrante eu não toco mais

## Acordes

